

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ

**LUCAS FELIPE COELHO
LUCIANA WESSNER SAMPAIO**

INTERFACE HUMANO-COMPUTADOR

CURITIBA

2024

LUCAS FELIPE COELHO
LUCIANA WESSNER SAMPAIO

INTERFACE HUMANO-COMPUTADOR

Trabalho apresentado ao curso de análise e desenvolvimento de sistemas, da universidade Tuiuti do Paraná, como requisito avaliativo do 2º bimestre da disciplina de desenvolvimento para dispositivos moveis.

Professores: Chaux Coluene Queirolo Barbosa
da Silva

CURITIBA

2024

SUMARIO

INTRODUÇÃO	4
TELA DE APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO	5
TELA INICIAL DO APLICATIVO	6
TELA DEDICADA À HISTÓRIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA	7
TELA DEDICADA À -RACISMO E DISCRIMINAÇÃO	8
TELA DEDICADA À MOVIMENTOS E ATIVISMO	9
REPRESENTATIVIDADE E MÍDIA	10
EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO	11
LEGISLAÇÃO E DIREITOS HUMANOS	12
SIMULAÇÃO DE USO	13
CONCLUSÃO	14

1. INTRODUÇÃO

O crescente debate sobre questões raciais e a busca por igualdade têm impulsionado a criação de diversas plataformas digitais que visam promover a conscientização e a inclusão social. Dentro desse contexto, o aplicativo "AfroConecta" surge como uma ferramenta importante para fomentar o conhecimento sobre a cultura afro-brasileira, combater o racismo e proporcionar um espaço de discussão e reflexão sobre as questões que envolvem a população negra. Com o objetivo de promover a igualdade racial e valorizar as conquistas e resistências dessa comunidade, o aplicativo oferece conteúdos ricos sobre história, movimentos sociais, representatividade na mídia, legislações e direitos humanos. O "AfroConecta" também se destaca por ser uma plataforma interativa, que estimula o engajamento do usuário em debates e na busca por ações antirracistas. O presente trabalho descreve a estrutura e a funcionalidade desse aplicativo, apresentando suas telas, fluxos e os conteúdos que ele propõe para impactar positivamente a sociedade.

2. TELA DE APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO

O usuário abre o aplicativo "AfroConecta" e se depara com uma tela de introdução que explica o objetivo do app.

O texto apresenta o AfroConecta como uma plataforma voltada à promoção da igualdade racial e à valorização da cultura afro-brasileira. Ele informa que o app contém conteúdos sobre história, eventos culturais, e sugestões de ações antirracistas, além de uma rede social para debates sobre a cultura negra.

Após ler a introdução, o usuário pode clicar em um botão de "Continuar" (não visível na imagem, mas imaginável neste fluxo) para avançar para a próxima etapa.



AfroConecta

O AfroConecta é um aplicativo que promove a igualdade racial e valoriza a cultura afro-brasileira.

Oferece conteúdos sobre a história afro-brasileira, eventos culturais, ações antirracistas e uma rede social para discussões. Com uma interface amigável, o app busca educar e engajar, combatendo o racismo e fortalecendo a representatividade da população negra no Brasil.

[Ir para a página principal](#)

3. TELA INICIAL DO APLICATIVO

Na quarta imagem, temos a tela inicial do AfroConecta, onde o usuário visualiza um feed com conteúdos relevantes, como notícias, eventos culturais e discussões sobre a cultura afro-brasileira. É o ponto de entrada para a exploração dos conteúdos e funcionalidades do app.



4. TELA DEDICADA À HISTÓRIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

O texto na tela explica o contexto histórico e a importância da data, que relembra a luta e resistência da população negra no Brasil, desde a chegada dos africanos escravizados no século XVI. A Consciência Negra é celebrada em 20 de novembro, em homenagem a Zumbi dos Palmares, um líder emblemático da resistência à escravidão.



A História da Consciência Negra remonta à resistência da população negra no Brasil, iniciada com a chegada dos africanos escravizados no século XVI, um período marcado por sofrimento, exploração e luta pela liberdade.

A data de 20 de novembro, que celebra a morte de Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares, simboliza a resistência à escravidão e a defesa dos direitos dos negros. Após a abolição da escravidão em 1888, a luta por direitos e igualdade racial continuou por meio de movimentos sociais e coletivos que combatem o racismo estrutural.

A Consciência Negra não é apenas uma data comemorativa, mas um momento de reflexão sobre a identidade, a cultura e a história afro-brasileira, destacando a importância das contribuições dos negros na formação da sociedade brasileira. A data também visa conscientizar sobre as desigualdades ainda presentes e reafirmar o compromisso com a busca por igualdade e justiça racial em todas as esferas da sociedade.

Voltar

5. TELA DEDICADA À -RACISMO E DISCRIMINAÇÃO

Esta tela fornece uma explicação sobre o racismo e a discriminação racial, abordando suas raízes e o impacto atual na sociedade. Ela diferencia o racismo individual, caracterizado por atitudes preconceituosas de indivíduos, e o racismo estrutural, que envolve sistemas e instituições que mantêm desigualdades raciais. Também aborda os desafios enfrentados pela população negra no Brasil em relação a áreas como educação, saúde e mercado de trabalho



O racismo e a discriminação racial têm raízes históricas profundas e continuam a afetar a sociedade, manifestando-se de formas como o racismo individual e estrutural.

No Brasil, a população negra enfrenta desigualdades no acesso a educação, saúde, emprego e justiça, exacerbadas por estereótipos negativos e o racismo institucional, que se reflete em políticas públicas inadequadas. A discriminação racial também ocorre em situações cotidianas, como abordagens policiais e no ambiente de trabalho.

Para combater essas questões, é essencial promover a educação antirracista, aumentar a representatividade e adotar políticas de igualdade e justiça social, além de engajar a sociedade na luta contra o racismo.

Voltar

6. TELA DEDICADA À MOVIMENTOS E ATIVISMO

Esta tela explora o ativismo negro no Brasil e sua luta histórica contra a escravidão e em prol da igualdade racial. Cita campanhas como "#VidasNegrasImportam" no combate ao racismo, além da importância da educação antirracista. Conclui mostrando a relevância do ativismo negro para uma sociedade mais justa e equitativa, com uma imagem de uma manifestação com o cartaz "Vidas Negras Importam".



Os movimentos de Consciência Negra no Brasil têm raízes na luta contra a escravidão e pela igualdade racial, com destaque para o Movimento Negro Unificado (MNU), fundado na década de 1970. Esses movimentos promovem direitos civis, combatem o racismo estrutural e valorizam a cultura afro-brasileira.

Atualmente, o ativismo se fortalece nas redes sociais, com campanhas como #VidasNegrasImportam, que amplificam vozes e fomentam discussões sobre racismo e desigualdade. Além disso, os movimentos atuam pela implementação de políticas públicas e educação antirracista, buscando inclusão e equidade.

Unindo gerações, o ativismo negro é essencial para construir uma sociedade mais justa e igualitária.

Voltar

7. REPRESENTATIVIDADE E MÍDIA

Esta tela aborda a importância da representatividade negra na mídia. Explica como a mídia historicamente reforçou estereótipos negativos e limitados sobre a população negra, o que afeta a autoestima e a percepção pública. Com o aumento da presença de artistas e criadores negros, há um movimento para promover uma imagem mais positiva e autêntica da cultura afro-brasileira, que é essencial para combater o racismo e construir uma sociedade mais inclusiva.

Representatividade e Mídia



A representatividade na mídia é essencial para a igualdade racial, pois a forma como as pessoas negras são retratadas influencia a percepção pública e a autoimagem.

Historicamente, a mídia brasileira tem reforçado estereótipos negativos, marginalizando a cultura afro-brasileira. Nos últimos anos, tem crescido o movimento por maior representatividade, com personagens e histórias mais diversificadas, impulsionadas por artistas e criadores negros.

Essa mudança é importante para fortalecer a identidade dos jovens negros e promover a empatia entre diferentes grupos sociais, sendo essencial para combater o racismo e construir uma sociedade mais inclusiva.

Voltar

8. EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Esta tela trata do papel da educação e conscientização na promoção da igualdade racial e na valorização da cultura afro-brasileira. Ela destaca a importância da inclusão da história afro-brasileira no currículo escolar, bem como a promoção de atividades e debates na comunidade. A tela reforça que a educação não só informa, mas também empodera, ajudando na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



A educação e a conscientização são fundamentais na luta pela igualdade racial, promovendo a inclusão da história e cultura afro-brasileira no currículo escolar para desconstruir preconceitos e valorizar as contribuições da população negra.

Projetos educativos e ações como palestras e eventos culturais incentivam a reflexão sobre racismo, desigualdade e direitos humanos, formando cidadãos críticos e empáticos.

Além disso, a educação antirracista cria um ambiente inclusivo e envolve a comunidade, contribuindo para uma sociedade mais justa e que celebra a diversidade cultural.

[Voltar](#)

9. LEGISLAÇÃO E DIREITOS HUMANOS

Esta tela discute a importância das leis e dos direitos humanos para a igualdade racial no Brasil, citando o Estatuto da Igualdade Racial, sancionado em 2010. Este estatuto visa combater a discriminação e promover a igualdade de oportunidades. Apesar dos avanços legislativos, a implementação ainda enfrenta desafios, como a resistência social e o racismo estrutural. O texto enfatiza a necessidade de conscientização e mobilização social para que esses direitos sejam efetivamente aplicados.



O Estatuto da Igualdade Racial (2010) visa garantir direitos e promover políticas públicas para a população negra, abordando áreas como educação, saúde, trabalho e cultura, além de incentivar ações afirmativas.

Apesar dos avanços, sua implementação enfrenta desafios como racismo estrutural, falta de recursos e resistência social.

A promoção dos direitos humanos e a mobilização social são essenciais para garantir igualdade de oportunidades e respeito à dignidade da população negra no Brasil.

Voltar

10. SIMULAÇÃO DE USO

Abertura do Aplicativo:

- O usuário abre o “AfroConecta” e é apresentado a uma tela de introdução com um texto que explica os objetivos do app. Após ler, ele clica em “Continuar” para prosseguir.

Tela Inicial:

- O usuário acessa a tela inicial, onde encontra um feed com conteúdos e discussões sobre a cultura afro-brasileira, notícias e eventos. Ele pode explorar diferentes temas ou interagir em debates.

Exploração de Temas:

- O usuário navega pelas telas temáticas:
- Consciência Negra: Conhece a história do movimento e a importância da data de 20 de novembro.
- Racismo e Discriminação: Lê sobre o racismo estrutural e seus impactos.
- Movimentos e Ativismo: Descobre campanhas importantes, como “#VidasNegrasImportam”.
- Representatividade na Mídia: Reflete sobre a importância de uma representação positiva da população negra.
- Educação e Conscientização: Entende o papel da educação na igualdade racial.
- Legislação e Direitos Humanos: Informa-se sobre o Estatuto da Igualdade Racial e os direitos humanos.

11.CONCLUSÃO

O "AfroConecta" é um exemplo claro de como a tecnologia pode ser utilizada para promover a igualdade racial e conscientizar a população sobre as questões enfrentadas pela comunidade negra no Brasil. Ao combinar a educação, o ativismo e a representatividade, o aplicativo oferece um ambiente interativo e informativo, proporcionando aos usuários uma forma acessível e engajante de aprender, refletir e agir em favor da justiça social. Além disso, ao abordar temas como a história da Consciência Negra, o racismo estrutural, a importância dos movimentos e a presença de negros na mídia, o aplicativo contribui para o fortalecimento de uma sociedade mais inclusiva, que reconhece e valoriza as diversidades culturais. Assim, o "AfroConecta" não apenas informa, mas também empodera os usuários a serem agentes ativos na luta contra o racismo e na construção de um futuro mais igualitário.